



Sucessão Patrimonial em dólar

Estratégias para investidores brasileiros
fortalecerem seu legado no exterior

Avenue



Índice

1. Por que planejar agora é a chave para proteger seu legado.....	04
2. O movimento global que está mudando a forma de transferir riqueza.....	05
3. Brasil x EUA: o que muda na hora de planejar sua herança.....	08
4. Escolha certa: instrumentos que simplificam a sucessão internacional.....	11
5. Tipos de conta que podem auxiliar no planejamento sucessório.....	16
6. Bonds, UCITS ETFs e fundos: ativos que podem fazer a diferença na sucessão.....	19
7. Plano de ação para a sucessão internacional do seu patrimônio.....	21
8. Não deixe para depois: planeje sua sucessão hoje.....	23

Avenue Securities LLC e suas afiliadas não fornecem aconselhamento jurídico ou tributário. Você deve discutir esses assuntos com o profissional apropriado. Embora estejamos familiarizados com as disposições fiscais relacionadas aos assuntos aqui tratados, não estamos qualificados para oferecer aconselhamento tributário ou jurídico. Você deve consultar um profissional qualificado para tratar dessas questões.



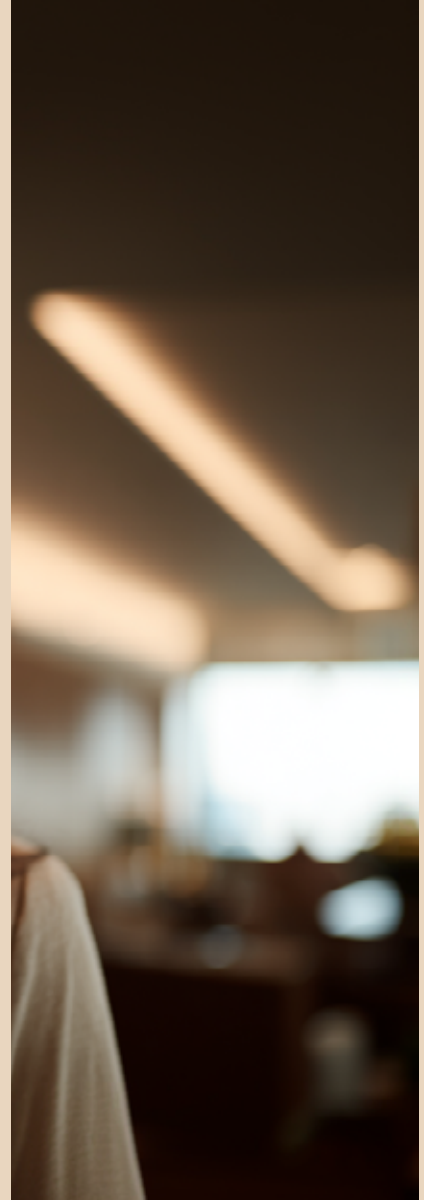
Planejar o futuro do patrimônio é mais do que uma questão financeira, é uma forma de garantir continuidade, tranquilidade e acesso rápido aos recursos quando eles forem necessários. E quando esse planejamento é feito em dólar, com a estrutura certa, ele pode se tornar muito mais simples e eficiente do que parece à primeira vista.

Muitos brasileiros ainda acreditam que o processo sucessório fora do país é complicado. Mas, na prática, com o tipo de conta correto, os investimentos adequados e uma boa orientação, é possível evitar tanto o imposto de sucessão americano (Estate Tax) quanto o processo de inventário, dois fatores que costumam ser demorados e custosos.

Com o planejamento certo, o acesso ao patrimônio pode acontecer em poucas semanas, e não após meses (ou anos) de burocracia.

Ao longo deste e-book, você vai entender:

- por que investir internacionalmente pensando em sucessão;
- como funciona a sucessão internacional;
- quais são os produtos e estruturas que facilitam esse processo;
- e por que pensar em sucessão patrimonial em dólar é uma forma inteligente de proteger e perpetuar seu legado.



1. Por que planejar agora é a chave para proteger seu legado

Sucessão patrimonial é o processo de organizar, ainda em vida, a transferência dos bens e investimentos para os herdeiros. Mas fora do Brasil, esse planejamento vai além da partilha. Envolve estrutura, eficiência e liquidez, com o objetivo de que o patrimônio chegue ao destino certo, no tempo certo, e com o mínimo impacto tributário possível.

Liquidez e impacto tributário mínimo

Estrutura e eficiência

Organização em vida



2. O movimento global que está mudando a forma de transferir riqueza

Planejar a sucessão patrimonial fora do Brasil deixou de ser um tema exclusivo de grandes fortunas. Hoje, famílias e investidores de diferentes perfis

buscam estruturar o patrimônio de forma global, com foco em eficiência tributária, liquidez e continuidade entre gerações.

Por que investir internacionalmente pensando em sucessão patrimonial?

1. Eficiência tributária

Muitos países oferecem estruturas com tributação mais leve ou isenção de impostos sobre herança. É possível usar veículos como trusts, fundos offshore ou holdings internacionais para reduzir o impacto fiscal na transmissão de bens.

2. Proteção de patrimônio

Investimentos fora do Brasil podem ser estruturados para blindar o patrimônio contra riscos jurídicos, disputas familiares ou instabilidade econômica local. Jurisdições com leis mais claras sobre sucessão ajudam a evitar conflitos e litígios.

3. Liquidez e acesso global

Ativos internacionais, como ações, fundos ou imóveis, podem ser mais fáceis de liquidar ou transferir em caso de falecimento. Isso garante que os herdeiros recebam os recursos no tempo certo, com menos entraves legais.

4. Diversificação jurídica e estratégica

Cada país tem regras diferentes sobre sucessão. Investir internacionalmente permite escolher jurisdições com regras mais favoráveis. Também é possível planejar a sucessão com base em estruturas familiares globais, como filhos que vivem fora do Brasil.

5. Planejamento sucessório mais robusto

Fora do Brasil, o planejamento patrimonial é tratado como uma estratégia de longo prazo, não apenas como partilha de bens. Envolve consultoria jurídica, fiscal e financeira para garantir que o patrimônio chegue ao destino certo, com o mínimo de perdas.

Estudos indicam que, nas próximas décadas, trilhões de dólares em ativos deverão ser transferidos entre gerações, em um movimento crescente de famílias com investimentos internacionais, empresas globalizadas e patrimônio diversificado em diferentes moedas.



Quando há um bom planejamento, evita-se a perda de tempo e dinheiro com disputas, taxas ou inventários demorados, um processo que, em muitos casos, pode consumir até 20% do patrimônio apenas em custos e tributos.

Mas o ponto mais importante é que existem formas de evitar isso: com a estrutura correta, **o investidor brasileiro pode acessar produtos e tipos de conta que eliminam tanto o imposto quanto o inventário**, garantindo que seus

herdeiros tenham acesso rápido e sem burocracia ao patrimônio.

O investidor que compreende esse cenário está um passo à frente. Ele sabe que, com informação e estratégia, é possível construir um plano sucessório internacional simples, eficiente e em dólar, uma moeda historicamente forte.

US\$ 84 trilhões
serão transferidos
entre gerações

Até **20%** do patrimônio pode
ser consumido no processo de
inventário no Brasil



3. Brasil x EUA: o que muda na hora de planejar sua herança

Quando falamos em sucessão patrimonial estruturada no exterior, sem dúvidas, os Estados Unidos são o principal destino para a construção desse legado.

E, embora o objetivo seja o mesmo (transferir o patrimônio de forma segura), Brasil e EUA seguem regras bem diferentes.

No Brasil, o processo de inventário é obrigatório. Ele serve para formalizar quem são os herdeiros e distribuir os bens, e pode ocorrer de forma judicial ou extrajudicial. Enquanto o processo não termina, os bens ficam bloqueados, o que pode causar insegurança e até dificuldades financeiras para a família. E dependendo do caso, esse trâmite pode levar anos.



Além disso, há o ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação), que é cobrado por cada estado brasileiro, com alíquotas que variam e que, com a reforma tributária, passam a ser progressivas, respeitando o limite máximo de 8%. Mesmo assim, o Brasil ainda não tem imposto federal sobre herança, o que torna a carga tributária, em geral, menor do que a de países desenvolvidos.

Nos Estados Unidos, o cenário muda. Caso tenha algum mecanismo de sucessão, não é necessário fazer o processo de inventário nos EUA. E quem não é residente fiscal americano tem direito a uma isenção de até US\$ 60 mil em ativos de origem americana (US situs assets). Acima desse valor, o excedente pode ser tributado por faixas progressivas que chegam a 40% para valores mais altos.

Mas há um ponto essencial: nem todo ativo americano está sujeito a esse imposto. Títulos de renda fixa, certificados de depósito e fundos internacionais sediados fora dos EUA, como por exemplo os UCITS ETFs, amplamente usados por investidores globais, são exemplos de instrumentos que podem ficar isentos de Estate Tax. Ou seja, com o tipo de investimento e de conta corretos, é possível reduzir drasticamente a exposição tributária e ainda evitar o inventário americano.



BRASIL

INVENTÁRIO OBRIGATÓRIO

- ◆ Judicial ou extrajudicial
- ◆ Bens ficam bloqueados até o fim do processo
- ◆ Pode levar anos
- ◆ ITCMD

IMPACTO

- ◆ Menor carga tributária geral
- ◆ Maior burocracia e lentidão
- ◆ Risco de insegurança financeira para herdeiros

ESTADOS UNIDOS

ISENÇÃO PARA NÃO RESIDENTES FISCAIS

- ◆ Até US\$ 60 mil em ativos americanos
- ◆ Acima disso: tributação progressiva até 40%

EXCEÇÕES AO ESTATE TAX

- ◆ Títulos de renda fixa
- ◆ Certificados de depósito
- ◆ Fundos internacionais (ex: **UCITS ETFs**)

IMPACTO

- ◆ Planejamento pode **evitar inventário americano**
- ◆ Redução significativa da carga tributária
- ◆ Maior eficiência e proteção patrimonial



4. Escolha certa: instrumentos que simplificam a sucessão internacional

Offshore

Ao transferir ativos para empresas sediadas fora do Brasil, chamadas de offshores, a titularidade dos bens passa para a pessoa jurídica, e não mais à pessoa física.

Com isso, na ocorrência do falecimento do titular, os ativos não entram automaticamente em

inventário, evitando a burocracia e os altos custos do processo nos EUA, desde que tenham um mecanismo de transmissão, como testamentos, trusts ou pela cláusula JTWROS, que explicaremos em detalhes no próximo capítulo.

Leia mais sobre offshores 

Vantagens	Desvantagens
- Os ativos ficam em nome da empresa offshore, trazendo mais segurança contra instabilidades e eventuais demandas judiciais pessoais. - Expande o portfólio para mercados mais sólidos e moedas fortes, como dólar e euro, reduzindo riscos ligados à economia brasileira. - Evita o inventário internacional ao permitir que herdeiros recebam as cotas da empresa com base em instrumentos previamente definidos (testamento, trust, JTWROS). - Jurisdições internacionais podem oferecer maior sigilo patrimonial, dentro das regras internacionais de compliance.	- Constituir e manter uma empresa offshore exige gastos com contabilidade, auditoria, taxas e profissionais especializados. - Necessidade de total conformidade com legislações brasileiras e internacionais, reportando corretamente ativos e ganhos. - Nem todo perfil se adequa à offshore; é preciso avaliar objetivos, composição familiar e valores investidos.

Holding Familiar

Utilizando contratos sociais específicos, com uma holding familiar é possível definir regras claras para sucessão, direitos e poderes de cada membro da família,

tornando o processo previsível e seguro. Contudo, pode ser mais indicada para patrimônio localizado no Brasil e requer manutenção administrativa adequada.

Leia mais sobre holding familiar 

Vantagens	Desvantagens
- Facilita a sucessão patrimonial, com regras claras e personalizadas definidas no contrato social, evitando disputas e imprevistos na transmissão dos bens. - Permite estabelecer poderes, direitos e deveres de cada membro familiar, proporcionando previsibilidade e governança adequada. - Pode trazer benefícios tributários, conforme o planejamento da estrutura societária.	- Menos indicada para capital localizado no exterior, pois não evita o inventário internacional nem traz vantagens sucessórias fora do Brasil. - Exige manutenção societária e governança permanente, com custos operacionais administrativos e contábeis. - Menos flexível diante de mudanças familiares inesperadas, pois alterações nas regras exigem adaptações contratuais e assembleias. - Pode demandar uma estrutura mais complexa conforme o tamanho e perfil do patrimônio e da família.

Testamento

O testamento é um documento jurídico por meio do qual o titular dos bens define, de forma clara e formal, como deseja distribuir seu patrimônio após o falecimento. É especialmente útil para garantir que as vontades individuais sejam respeitadas.

No âmbito internacional, porém, o testamento não elimina o inventário na jurisdição em que a offshore está registrada, tornando o processo de sucessão mais burocrático e eventualmente caro. Ainda assim,

garante previsibilidade e ordem na distribuição dos ativos.

Investidores que possuem empresas offshore em jurisdições como Ilhas Virgens Britânicas ou Bahamas podem utilizar o testamento para formalizar suas vontades sucessórias, trazendo previsibilidade à transmissão dos ativos. Mas é importante considerar a exigência de abertura de inventário local, o que representa custos e tempo de tramitação, fatores sensíveis para clientes que prezam por agilidade e otimização de custos.

Na prática

Antes:

João, empresário brasileiro, possuía uma empresa offshore nas Bahamas. Não havia nenhum instrumento sucessório definido, então, ao falecer, seus bens ficariam bloqueados e seus herdeiros precisariam contratar advogados estrangeiros, abrir inventário local e lidar com prazos longos (média de 1 a 2 anos para liberação dos ativos, com custos jurídicos e tributários que poderiam chegar a 8% do valor total).

Solução aplicada:

João elaborou um testamento internacional claro e reuniu toda a documentação necessária, indicando como suas cotas deveriam ser repartidas.

Depois:

Apesar de ainda ser necessário abrir inventário nas Bahamas (por regras locais), o processo foi mais rápido: levou cerca de 6 meses, graças ao testamento detalhado e documentos organizados. Os custos caíram pela metade (4% do patrimônio) e os herdeiros receberam instruções claras, sem disputas ou incertezas.

Trust

O trust é um instrumento legal utilizado para administrar e distribuir cotas de empresas offshore. O investidor (Settlor) deixa instruções sobre como seu patrimônio deverá ser gerido após sua morte, e o Trustee (pessoa ou empresa de confiança) é responsável por seguir essas orientações, sem necessidade de inventário. O trust oferece flexibilidade para definir beneficiários e regras personalizadas, atendendo aos mais diversos cenários familiares.

É a ferramenta mais flexível em planejamento sucessório internacional, adequada para famílias com capital relevante, múltiplos herdeiros, holdings ou para aqueles que buscam simplificar a sucessão. O investidor define previamente as regras para administração e distribuição dos bens após o seu falecimento, podendo contar com um Trustee profissional para executar o plano, sem burocracia e com total discrição.

Leia mais sobre trust



Na prática

Antes:

Uma família brasileira mantinha imóveis, participações societárias e ativos financeiros em três países diferentes. Sem estrutura sucessória, qualquer falecimento exigiria inventários múltiplos, contratação de escritórios em jurisdições distintas e exposição pública de bens. O processo poderia se arrastar por 2 a 3 anos, com gasto total entre 10% e 15% do patrimônio.

Solução aplicada:

A família criou um trust internacional, nomeando um trustee profissional, e definiu regras de distribuição para herdeiros de acordo com suas vontades.

Depois:

Na falta do titular, o trustee conduziu a divisão dos bens conforme regras pré-definidas, sem inventário adicional e com total sigilo. Tempo para repasse dos ativos: menos de 3 meses. Gasto total: cerca de 3% do patrimônio, e segurança jurídica aumentada.



5. Tipos de conta que podem auxiliar no planejamento sucessório

JTWROS (Joint Tenancy With Rights of Survivorship)

O JTWROS* é uma cláusula legal disponível em algumas jurisdições internacionais que permite a cotitularidade de ativos. Caso um dos membros venha a falecer, a propriedade é transferida automaticamente para os demais titulares, sem necessidade de inventário no exterior. É uma solução eficiente, ágil e que elimina burocracias, ideal para casais com comunhão de bens.

Ela também é possível de ser adotada em sociedades offshore, permitindo que, na ausência de um dos sócios, a titularidade seja automaticamente transferida aos sobreviventes. Esse modelo elimina a necessidade de inventário, trazendo eficiência operacional para investidores que desejam proteger estruturas empresariais e evitar interrupções na gestão dos ativos.

Entenda como funciona esse tipo de conta na Avenue



Na prática

Antes:

Dois sócios brasileiros tinham uma empresa offshore com portfólio de investimentos nos EUA. Sem planejamento, se um falecesse, os herdeiros teriam que abrir inventário nos EUA, enfrentando prazos de até 2 anos e custo médio de US\$ 50 mil em honorários/processos.

Solução aplicada:

A empresa adotou a cláusula JTWROS (cotitularidade com direito de sobrevivência) no registro da offshore.

Depois:

Quando um dos sócios faleceu, a totalidade dos ativos foi transferida automaticamente ao sobrevivente, sem inventário, sem custos jurídicos extras. Economia média: US\$ 50 mil e até 2 anos de trâmite eliminados.

*O conceito de JTWROS não existe formalmente no Brasil e não é reconhecido pela legislação nacional podendo gerar complexidades e implicações tributárias no Brasil.

TOD (Transfer on Death)

O mecanismo mais conhecido no contexto de sucessão internacional é o Transfer on Death (TOD).

O TOD é uma cláusula disponível em algumas contas que permite ao investidor indicar quem vai receber os ativos registrados naquela conta, caso haja falecimento. O processo de transferência ocorre de forma

automática, sem a necessidade de inventário judicial e documentos complexos.

Diferente da conta JTWROS, que todos os titulares são 100% donos de todos os ativos, no TOD os beneficiários só têm direito aos ativos após o falecimento do titular.

Como funciona na prática:

Opções com “Transfer on Death” (TOD) na Avenue	Ativação direta na conta ou via atendimento	Sucessão mais rápida, sem inventário, custódia global segura
--	---	--

Entenda melhor como funciona o Transfer on Death na Avenue

→

Nem todas as instituições oferecem TOD ou permitem indicação direta de beneficiário. Informe-se antes de investir.

Cabe destacar que, independentemente da facilidade, existe a

incidência de impostos, que pode variar de acordo com o produto e o país de custódia. Imposto sobre herança nos EUA, taxas de transmissão no Brasil e regras locais devem ser considerados no planejamento.



6. Bonds, UCITS ETFs e fundos: ativos que podem fazer a diferença na sucessão

Fundos de investimento, UCITS ETFs (fundos de índice negociados na Europa) e títulos de renda fixa são veículos que podem ajudar a transmitir o patrimônio de maneira mais ágil em caso de falecimento. Isso acontece pois, em sua maioria, não são considerados ativos de raiz americana, ficando fora da cobrança do estate tax, imposto sobre herança americano.

Isso permite que investidores tenham exposições à inúmeros mercados, desde renda fixa americana, brasileira, japonesa, renda variável europeia, até índices de tecnologia e crédito privado global, para citar alguns. Através destes produtos é possível auxiliar o processo, mantendo a estratégia que faça sentido para cada perfil de investidor.

Tipo de investimento	Como facilita a transmissão	Benefícios
Fundos Internacionais & UCITS ETFs	São ativos sediados na Europa, sendo isentos do estate tax, independentemente do valor	Diversificação global, exposição a mercados desenvolvidos e mitigação do imposto de herança dos EUA
Bonds (Títulos de Renda Fixa)	Por serem considerados “Portfolio Interest” pela receita americana, os bonds são isentos do estate tax, sem considerar a limitação de US\$ 60 mil para outros ativos americanos	Renda fixa, tanto nacional quanto internacional, flexibilidade sucessória e acesso facilitado pela família

Quer entender melhor esses diferentes tipos de investimento internacional? Confira nossas trilhas de conteúdo no Youtube:



Bonds e CDs: Como funcionam?



Como investir em fundos internacionais?



O que são UCITS ETFs



7. Plano de ação para a sucessão internacional do seu patrimônio

Organizar o legado internacionalmente vai além de investir em ativos estrangeiros. Como já falamos por aqui, trata-se de uma estratégia capaz de manter legados, evitar burocracia para herdeiros e transformar a relação da sua família com a riqueza ao longo das gerações.

Com planejamento, suporte qualificado e escolha de instrumentos adequados, você se antecipa aos desafios e explora todo o potencial do mercado global.

Passo a passo para um legado sem fronteiras

- ◆ **Mapeamento**

Liste detalhadamente todos os ativos no Brasil e no exterior: contas, imóveis, participações societárias, investimentos financeiros, seguros e bens relevantes.

- ◆ **Avaliação**

Reúna a família, identifique quem serão os beneficiários, defina seus objetivos (proteção, crescimento, perpetuação, filantropia, etc.) e alinhamento de expectativas.

- ◆ **Diagnóstico**

Entenda sua situação fiscal, as demandas legais de cada jurisdição, eventuais riscos sucessórios e tributários existentes.

- ◆ **Seleção**

Com base no perfil, nos objetivos e na natureza dos ativos, decida se faz sentido estruturar holdings, empresas offshore, trusts, testamento ou outros mecanismos, ou se faz sentido investir através da pessoa física, com cláusulas de cotitularidade (JTWROS) e documentos de beneficiários (TOD).

- ◆ **Atualização**

Certifique-se de que os ativos da sua carteira de investimentos estejam de acordo com sua estratégia sucessória e que estejam alocados em estruturas eficientes e seguras.



8. Não deixe para depois: planeje sua sucessão hoje

Cada dia sem planejamento aumenta riscos, custos e burocracia para quem você mais ama. Com a Avenue, você tem acesso a soluções globais, suporte especializado e estruturas que garantem liquidez e eficiência.

Na nossa plataforma, você pode investir em mais de 8 mil ativos, além de contar com soluções como o Transfer on Death (TOD).

Todo o processo é integrado: a custódia internacional, as opções de investimento e os mecanismos de transmissão patrimonial funcionam juntos para ajudar na gestão e na organização dos seus ativos.

Além de tudo isso, você tem o suporte de especialistas certificados internacionalmente para acompanhar cada etapa do seu planejamento.

Fale com nossos especialistas em vida internacional para entender como avançar em seu planejamento de sucessão com investimentos internacionais





Benefícios que acompanham a evolução do seu patrimônio

Avenue ♦ Até US\$ 10 mil

Acesse carteiras recomendadas por nossos estrategistas e análises do cenário macroeconômico.



Avenue Advance ♦ A partir de US\$ 10 mil

Conte com uma gestão de recursos internacionais especializada para guiar a alocação do seu patrimônio.



Avenue Singular ♦ A partir de US\$ 200 mil

Tenha uma curadoria exclusiva de ativos internacionais, além de assessoria para planejamento patrimonial e sucessório.



Planeje a Sucessão Patrimonial com quem entende do mercado global e potencialize seu patrimônio com o apoio de quem realmente entende do assunto.

Abra sua conta agora e converse com um especialista Avenue.



AV

Evolua o seu patrimônio com a Avenue.

Baixe o app nas principais lojas.



Disclaimer

A Avenue Securities LLC é membro da FINRA e da SIPC. Oferta de serviços intermediada por Avenue Securities DTVM. Veja todos os avisos importantes sobre investimento: <https://avenue.us/termos/>.

Avenue Securities LLC e suas afiliadas não fornecem aconselhamento jurídico ou tributário. Você deve discutir esses assuntos com o profissional apropriado. Embora estejamos familiarizados com as disposições fiscais relacionadas aos assuntos aqui tratados, não estamos qualificados para oferecer aconselhamento tributário ou jurídico. Você deve consultar um profissional qualificado para tratar dessas questões.

Investir em fundos UCITS envolve riscos. Flutuações do mercado, mudanças econômicas e fatores externos podem afetar os retornos, com possíveis perdas, incluindo a redução do capital investido. Embora os fundos UCITS sejam regulamentados, eles ainda estão sujeitos a riscos como restrições de liquidez, volatilidade do mercado, variações nas taxas de juros e influências geopolíticas. O risco cambial também pode impactar investimentos estrangeiros.

Em geral, o mercado de títulos é volátil, e os títulos de renda fixa carregam risco de taxa de juros. (À medida que as taxas de juros sobem, os preços dos títulos geralmente caem, e vice-versa. Esse efeito é geralmente mais pronunciado para títulos de longo prazo.) Os títulos de renda fixa também carregam risco de inflação, risco de liquidez, risco de chamada (call risk), e riscos de crédito e inadimplência para emissores e contrapartes. Títulos de high-yield não são adequados para todos os investidores. O risco de inadimplência pode aumentar devido a alterações na qualidade do crédito

do emissor. Mudanças de preço podem ocorrer devido a mudanças nas taxas de juros e à liquidez do título. Quando apropriado, esses títulos devem incluir apenas uma parcela modesta de uma carteira.

Todo tipo de investimento, incluindo fundos, envolve risco. Risco refere-se à possibilidade de que você perderá dinheiro (tanto principal quanto qualquer ganho) ou não consiga ganhar dinheiro com um investimento. A mudança das condições do mercado pode criar flutuações no valor de um investimento em fundos. Além disso, existem taxas e despesas associadas ao investimento em fundos que geralmente não ocorrem na compra de ativos individuais diretamente.

Investimentos em valores mobiliários não são segurados pelo FDIC, não possuem garantia de qualquer instituição financeira e estão sujeitos à perda de valor. É importante que os investidores estejam cientes dos riscos envolvidos, incluindo a possibilidade de perda do capital investido.

As informações de investimento fornecidas são baseadas apenas nas informações do perfil de investimento que você forneceu à Avenue Securities e não leva em consideração os ativos que você pode ter em qualquer uma de suas contas de investimento. Não é um resumo completo ou declaração de todos os dados disponíveis necessários para tomar uma decisão de investimento. Lembre-se de que continua sendo sua responsabilidade nos notificar se houver alguma alteração em sua situação pessoal/financeira ou objetivos de investimento. Os investimentos mencionados podem não ser adequados para todos os investidores.

Avenue

Evolução real, em dólar.

São Paulo:

+55 11 4380-7897

Demais regiões (BR):

0800-760-0330

Ligação internacional:

+1 786 220 7233

Endereço EUA:

2601 Bayshore Drive Suite Miami
Florida - U.S. – 33133

customer@avenue.us

avenue.us

